

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP
VIVÊNCIA DE LUTO EM FAMILIARES DE PESSOAS QUE NECESSITARAM
INTENSIFICAÇÃO DE CUIDADOS NO FIM DA VIDA

Ana Paula Fujisaka

Contato com o autor: anafjk@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria Júlia Kovács

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: Com os crescentes avanços científicos e tecnológicos, a expectativa de vida da população mundial tem aumentado, assim há cada vez mais idosos e as doenças crônicas, próprias do envelhecimento, têm se feito mais presentes. Além disso, pessoas de quaisquer faixas etárias têm sobrevivido por mais tempo a doenças graves e/ou acidentes, que antes eram mais rapidamente letais e, muitas vezes, junto à sobrevida tem se somado os sintomas incapacitantes. Dessa maneira, as mudanças nos perfis demográficos e epidemiológicos da população mundial têm aumentado a demanda por cuidados. A maior parte destes cuidados é realizada por familiares mais próximos, que têm acompanhado por mais tempo seus entes queridos no fim da vida e no processo de morrer. Este cuidar e acompanhar na maioria das vezes gera sofrimento, que ainda é agravado por muitas dúvidas e anseios advindos da situação.

Objetivo: Dessa maneira, a presente pesquisa tem como objetivo compreender a vivência de luto em familiares de pessoas que faleceram devido a doenças que se agravaram, demandando intensificação de cuidados no fim da vida. **Método:** Trata-se de estudo fundamentado no método fenomenológico de pesquisa. Como critério de inclusão de colaboradores para o estudo, tem-se procurado adultos que cuidaram de familiares que faleceram devido a doenças que se agravaram e demandaram intensificação de cuidados. Além disso, após terem sido devidamente esclarecidos, é importante que se disponham a participar do estudo voluntariamente. Quanto ao número total de participantes não é possível o estabelecimento a priori, porém será considerada a quantidade de pessoas que se dispuserem a ser entrevistadas no tempo disponível para analisar de maneira aprofundada as entrevistas realizadas. Estão sendo realizadas entrevistas individuais abertas, pois estas são instrumentos fundamentais na abordagem fenomenológica, permitindo que cada colaborador exponha sua experiência vivida, evitando-se a prevalência de um quadro conceitual preestabelecido pelo pesquisador. As entrevistas têm sido iniciadas com a pergunta disparadora: "como foi para você ter vivido a perda de seu familiar (pai, mãe, irmã, etc.)?". Quanto à compreensão dos dados obtidos a partir do contato e das entrevistas com os participantes, esta segue a perspectiva fenomenológica.

Resultados e Discussão: Até o momento foi realizada uma entrevista piloto para o Exame de Qualificação. Assim, os dados levantados são ainda insuficientes para discussões efetivas. **Considerações Parciais:** Ainda não é possível apresentar reflexões significativas em relação à vivência de luto em familiares de pessoas que acompanharam e cuidaram de entes queridos que adoeceram gravemente. Após a realização, transcrição e análise compreensiva de todas as entrevistas, as questões que se destacarem serão devidamente aprofundadas, buscando-se paralelos com reconhecido e pertinente substrato teórico.

Palavras-chave: doença em estágio avançado, familiar cuidador, morte, luto, Fenomenologia.